

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E PERSPECTIVAS DA MEDICINA DE PRECISÃO NA DOENÇA NODULAR DA TIREOIDE: UMA REVISÃO NARRATIVA

PAIXÃO, J. R. B. [1]; ZARDIN, B. L. [1]; ALMEIDA, J. A. [1]; LOSEKANN, L. S. [1]; VILARINHO, L. B. O. [2]; POLETTINI, J. [2]; SILVEIRA, D. A. [2]

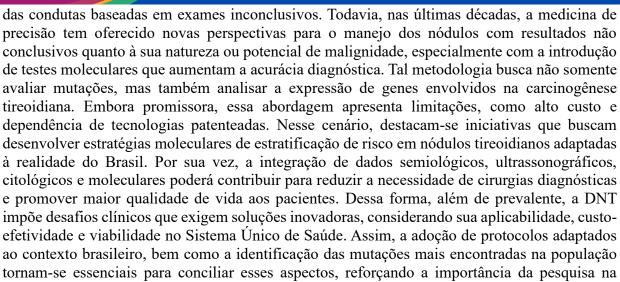
A doença nodular da tireoide (DNT) é uma condição altamente prevalente, encontrada em até dois terços da população quando rastreada por ultrassonografia. Essa prevalência é maior em mulheres e em idosos, sendo influenciada por fatores como deficiência de iodo, histórico familiar e exposição à radiação cervical. Na maioria das vezes, os nódulos são assintomáticos e descobertos de forma incidental em exames de imagem. Estima-se, contudo, que entre 5 e 15% dessas formações correspondam a câncer da tireoide, o que torna essencial o acompanhamento, já que a exclusão diagnóstica dessa condição constitui um desafio clínico central. Com isso, este trabalho teve como objetivo analisar os principais desafios diagnósticos da DNT, bem como contextualizar e discutir os avanços e perspectivas futuras acerca dessa doença. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio da busca de artigos publicados entre 2015 e 2025 em bases de dados científicas. A respeito disso, o método de escolha para avaliação inicial de lesões suspeitas da tireoide, obedecendo a critérios de análise das imagens (TI-RADS), é a punção aspirativa por agulha fina guiada por ultrassonografia, cuja amostragem citológica analisada é classificada pelo Sistema Bethesda. Entretanto, 20 a 25% das amostras resultam em citologia indeterminada, o que impede uma definição diagnóstica, levando, muitas vezes, os pacientes à indicação cirúrgica com esse objetivo. Esse cenário contribui para um número expressivo de tireoidectomias desnecessárias, uma vez que 60 a 70% dessas lesões são benignas ao exame histopatológico. Nessa perspectiva, além dos riscos inerentes ao procedimento cirúrgico, há ainda influência na qualidade de vida e elevação dos custos para o sistema de saúde. Desse modo, essa condição manifesta impactos significativos tanto no nível individual, em função das repercussões psicossociais, quanto no nível coletivo, pelo ônus econômico decorrente das intervenções dispensáveis. Os principais desafios atuais concentram-se, portanto, na dificuldade de distinguir nódulos benignos de malignos apenas pela citologia e nas limitações

- [1] Júlia Roberta Berner da Paixão. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. juliaroberta.paixao@estudante.uffs.edu.br.
- [1] Bruna Lara Zardin. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. bruna.zardin@estudante.uffs.edu.br.
- [1] Joyce dos Anjos Almeida. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. joyce.almeida@estudante.uffs.edu.br.
- [1] Laura de Souza Losekann. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. laura.losekann@estudante.uffs.edu.br.
- [2] Lucianne Braga Oliveira Vilarinho. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. lucianne.braga@uffs.edu.br.
- [2] Jossimara Polettini. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. jossimara.polettini@uffs.edu.br.
- [2] Daniela Augustin Silveira. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. daniela.silveira@uffs.edu.br.



20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



Palavras-chave: Glândula Tireoide; Nódulo da Glândula Tireoide; Citologia; Patologia molecular; Câncer de tireoide.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Origem: Pesquisa.

transformação do cuidado.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

- [1] Júlia Roberta Berner da Paixão. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. juliaroberta.paixao@estudante.uffs.edu.br.
- [1] Bruna Lara Zardin. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. bruna.zardin@estudante.uffs.edu.br.
- [1] Joyce dos Anjos Almeida. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. joyce.almeida@estudante.uffs.edu.br.
- [1] Laura de Souza Losekann. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. laura.losekann@estudante.uffs.edu.br.
- [2] Lucianne Braga Oliveira Vilarinho. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. lucianne.braga@uffs.edu.br.
- [2] Jossimara Polettini. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. jossimara.polettini@uffs.edu.br.
- [2] Daniela Augustin Silveira. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. daniela.silveira@uffs.edu.br.